

O EFEITO DA COMUNICAÇÃO COMUNITÁRIA NA DIFUSÃO DE MENSAGENS PARA A PREVENÇÃO DA DESNUTRIÇÃO EM CRIANÇAS 0 A 5 ANOS

Gerson Nhancale¹

Resumo

O presente artigo tem por objectivo refletir sobre o Efeito da Comunicação Comunitário na Difusão de Mensagens Para a Prevenção da Desnutrição em Crianças 0 a 5 Anos. E Para o cumprimento deste objetivo, fez se uma reflexão bibliográfica sobre o conteúdo da comunicação usando os modelos de comunicação interpessoal e comunitário: educação de pares e palestras, apoiada por modelos de natureza teórica que ilustram o conteúdo do tema em apreciação. Seguidamente, foi feita a compreecao da natureza da articulação entre a comunicação interpessoal e comunitária, como modelo de difusão de mensagens chaves para a prevenção de desnutrição em crianças a nível comunitário.

Palavras-chave: Comunicação interpessoal e comunitária. Prevenção de desnutrição. Comunidade. Literacia digital.

1 INTRODUÇÃO

Segundo Corcoran 2007, a comunicação em saúde é importante para a implementação de intervenções sociais, contribuindo para a educação e prevenção de problemas de saúde. Esta possui uma abordagem holística e ocorre em vários níveis (indivíduo, grupo, organização, comunidade ou meios de comunicação).

Os métodos de comunicação podem ser divididos em cinco categorias, a saber: i) comunicação intrapessoal, ii) comunicação interpessoal, iii) comunicação organizacional, iv) comunicação comunitária e comunicação pública ou de massa.

De acordo com Snelling 2014, em programas de promoção de saúde com ênfase nas mudanças comportamentais, são um resultado de estudo constante dos factores de influência sobre o comportamento individual e de grupo.

¹ Doutorando em Ciências de Comunicação, da Universidade Católica de Moçambique. E-mail: nhancalegf@yahoo.com.br.

A comunicação na sua forma extensa abrange todo ciclo da vida humana. Através dela, o homem influencia e é influenciado continuamente em todas áreas e fases da sua vida. A comunicação influencia o homem nos hábitos alimentares, estilo de vida, podendo condicionar a prevalência de males como a desnutrição em crianças nesse caso vertente.

O objeto deste estudo é o de refletir sobre o Efeito da Comunicação Interpessoal e Comunitário na Difusão de Mensagens Para a Prevenção da Desnutrição em Crianças 0 a 5 Anos e o uso da literacia digital na Difusão de Mensagens Para a Prevenção da Desnutrição em Crianças 0 a 5 Anos

Para o cumprimento deste objetivo, far-se-á uma reflexão bibliográfica sobre o conteúdo da comunicação usando os modelos de comunicação interpessoal e comunitário: educação de pares e palestras, apoiada por modelos de natureza teórica que ilustram o conteúdo do tema em apreciação. Seguidamente, procurar-se-á compreender a natureza da articulação entre a comunicação interpessoal e comunitária, como modelo de difusão de mensagens chaves para a prevenção de desnutrição em crianças a nível comunitário e o uso da literacia digital na Difusão de Mensagens Para a Prevenção da Desnutrição em Crianças 0 a 5 Anos

A pesquisa, pretendia saber: i) o efeito da tecnologia digital na difusão de mensagens para a prevenção de desnutrição em crianças de 0 – 5 anos, ii) e como é feita a difusão de mensagens chaves sobre a prevenção da desnutrição em crianças, iii) como é que as mensagens são recebidas pelas comunidades.

Mesmo feita a difusão de mensagens com conteúdos para a prevenção de desnutrição, interessa-me ainda saber como é que as comunidades absorvem as mensagens e se apropriam dos conteúdos sobre a prevenção da desnutrição em crianças e ii) quais os resultados da aplicação da Comunicação Interpessoal e Comunitário para a Prevenção da Desnutrição em Crianças de 0 a 5 anos.

A desnutrição, continua propiciando a instalação de infeções diversas, baixa estatura, atraso no desenvolvimento infantil, e sendo uma das principais causas de morte, comprometendo não somente a criança desnutrida, mas todo o contexto familiar. O estudo teve o objetivo de compreender as causas que influenciam a desnutrição infantil no contexto familiar. Para tanto, participaram do estudo dez famílias, que moram em sistema de mutirão, localizado em área da periferia de Fortaleza-Ceará-Brasil. O método de pesquisa utilizado foi a Etnoenfermagem, aplicando o modelo de observação participação-reflexão. Mediante a

análise quatro categorias brotaram dos depoimentos das informantes: Trabalho, Alimentação, Moradia e Saúde. Decorrente da análise, emergiu o tema cultural: A família e o problema da desnutrição infantil: em busca de soluções. Os achados foram refletidos e embasados nos pressupostos da Teoria da Diversidade e Universalidade do Cuidado Cultural, evidenciando os multifatores do objeto desse estudo - Causas obscuras da desnutrição infantil. Diante dessas reflexões, surge a importância das propostas de educação em saúde, que realmente incluam políticas públicas, reorientação dos serviços de saúde quanto aos modelos biomédicos existentes, e a conscientização da sociedade em lutar contra as inúmeras injustiças sociais existentes em nosso país, assim a melhoria na qualidade de vida das famílias.

2 USO DE MEIOS TECNOLÓGICOS PARA A DIFUSÃO DE MENSAGENS CHAVES NA PREVENÇÃO DE DESNUTRIÇÃO EM CRIANÇAS DE 0 – 5 ANOS

O uso dos meios de comunicação na área de saúde com vista a difusão de conteúdos para a prevenção de doenças é cada vez mais privilegiada pelos profissionais do sector de saúde. Na atualidade, com o advento do desenvolvimento tecnológico, vive-se um desenfreado aperfeiçoamento das tecnologias de comunicação digitais, o que de certo modo, este sector recorre-se a eles para difusão de mensagens chaves, com conteúdos versados para prevenção de doenças e reduzir a mortalidade.

Para Gilster (1997), literato e pesquisador que cunhou o termo literacia digital, define literacia digital como “a habilidade de entender e utilizar a informação de múltiplos formatos e proveniente de diversas fontes quando apresentada por meio de computadores.”

Segundo Correia (2009), mais do que o simples manuseamento tecnológico de um computador e da Internet, a literacia digital implica que o utilizador seja capaz de lidar com informação que recolheu na rede e continue a usá-la de forma efetiva e construtiva. A literacia digital é, neste sentido, um elemento essencial tanto do ponto de vista do desenvolvimento económico como do ponto de vista social (Correia, 2009).

A literacia digital é operacionalizada como a capacidade de aceder à Web, compreendê-la e utilizá-la, criando conteúdos, partilhando-os e consumindo-os de forma crítica, ética, segura e intencional (Sebastião, 2014).

O desenvolvimento tecnológico em geral e em particular a tecnologia de meios de comunicação, veio conferir especialidades na comunicação, sendo no entanto sido criados

aplicativos com base na Inteligência artificial, que são largamente usados na área de comunicação, como o ChatGPT, OpenAI, chatbots, só para citar alguns exemplo.

Rossoni (2023), define o ChatGPT como uma ferramenta de processamento de linguagem natural, desenvolvida pela OpenAI. Baseado em uma rede neural treinada com milhões de textos da internet, permitindo que gere textos de forma autônoma. Este é usado para várias finalidades, tais como chatbots, geração automática de conteúdo, tradução automática, entre outras. É uma das ferramentas de Inteligência Artificial mais avançada e disponível no mercado.

Para Aydin (2022), a OpenAI ChatGPT é uma variante do modelo de linguagem GPT (Generative Pretrained Transformer) desenvolvido pela OpenAI. Ele foi projetado para gerar texto semelhante ao humano, permitindo que ele converse com os usuários de forma natural e intuitiva. O OpenAI ChatGPT é treinado em um grande conjunto de dados de conversas humanas, permitindo entender e responder a uma ampla gama de tópicos e contextos. O OpenAI ChatGPT pode ser usado em vários aplicativos, como chatbots, agentes de atendimento ao cliente e sistemas de tradução de idiomas. O OpenAI ChatGPT é um modelo de linguagem de última geração capaz de gerar texto coerente e natural que pode ser indistinguível do texto escrito por um humano.

Na atualidade, com o desenvolvimento da tecnológicos, é na Literacia Digital encontrada um espaço propício para o uso de vários aplicativos para a criação de textos educativos para a prevenção de desnutrição e posterior veiculados para o consumo das comunidades reduzindo assim os índices de desnutrição em crianças de 0 a 5 anos de idade.

Para Damaceno (2018), a Inteligência artificial é o que não é natural, feito para imitar a natureza, produzido de forma artística ou industrial. Ela aumenta nossa capacidade de armazenar, processar e transferir informações. Pode ampliar, restringir, moldar e limitar nosso modo de comunicar, interagir, redigir e organizar informações.

O uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação – TDICs, num mundo cada vez mais a ser digitalizado, impere a integração duma gama de bases tecnológicas que possibilitam a partir de equipamentos, programas e das Mídias, produzirem inúmeros textos e facilitando a comunicação entre seus integrantes, ampliando as ações e possibilidades já garantidas pelos meios tecnológicos.

Sendo a Inteligência artificial, largamente usada na área de comunicação, como o ChatGPT, OpenAI a sua aplicação para a conceção de textos e vídeos versados a educação

comunitária com vista a prevenção de desnutrição em crianças é cada vez mais notória a sua utilidade visto que os aplicativos estão dotados de capacidades de criar e recriar diversos textos e proceder tradução em vários idiomas, bem como organizar diversa informação para os propósitos que o programador deseja.

Na Literacia Digital reside um mundo infinito de criações e uso de várias plataformas digitais com objectivo de cada vez mais inovar os paradigmas de comunicação, aperfeiçoando o modo como diversas mensagens são veiculadas com vista a resolução de aspectos de índole sanitário neste caso vertente a prevenção de desnutrição em crianças.

É sem dúvida que para o caso vertente de difusão de mensagens-chaves para a prevenção da desnutrição a inteligência artificial veio reduzir muito esforço nas áreas de produção e organização e difusão de mensagens-chaves para a prevenção. O uso da Inteligência Artificial traz inúmeras vantagens desde o tempo que o aplicativo necessita para gerar uma mensagem, a criação e organização da mensagem, a edição e animação.

Portanto, a Literacia Digital tem um papel fundamental na produção de conteúdos com vista a prevenção de desnutrição em crianças de 0 a 5 anos de idade. E essas tecnologias vieram ficar e representam o futuro na difusão de mensagens-chaves.

REFERÊNCIAS

AYDIN, Ö.; KARAARSLAN, E. OpenAI ChatGPT generated literature review: Digital twin in healthcare. In: AYDIN, Ö. (ed.). **Emerging Computer Technologies 2**. İzmir: İzmir Akademi Derneği, 2022. p. 22–31.

CAPOBIANCO, L. **Comunicação e literacia digital na internet**: estudo etnográfico e análise exploratória de dados do programa de inclusão digital ACESSA SP - PONLINE. 2010. Dissertação (Mestrado em Ciências da Comunicação) – Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2010.

CORREIA, A. A. P. **Literacia digital e aprendizagem informal em modelo de web participativa**. 2009. 96 f. Dissertação (Mestrado em Estudos de Informação e Bibliotecas Digitais) – Instituto Universitário de Lisboa, Lisboa, 2009.

DAMACENO, S. S.; VASCONCELOS, R. O. Inteligência artificial: uma breve abordagem sobre seu conceito real e o conhecimento popular. **Caderno de Graduação – Ciências Exatas e Tecnológicas – UNIT/Sergipe**, v. 5, n. 1, p. 11, 2018.

FERREIRA, M. **Introdução à preservação digital**: conceitos, estratégias e actuais consensos. Guimarães: Escola de Engenharia da Universidade do Minho, 2006.

FROTA, M. A. **Desnutrição infantil na família**: causa obscura. 2001.

LIGUORI, L. M. As novas tecnologias da informação e da comunicação no campo dos velhos problemas e desafios educacionais. In: LITWIN, E. (org.). **Tecnologia educacional: política, histórias e propostas**. Porto Alegre: ArtMed, 1997. p. 78–97. cap. 6.

LUNA, E. P.; OLIVEIRA, A. M. R. F.; SIQUEIRA, A. R. R. P. A prevenção e a promoção como temas principais no teatro de marionete realizado.

OLIVEIRA, M. M.; GIACOMAZZO, G. F. Educação e cidadania: perspectivas da literacia digital crítica. **EccoS – Revista Científica**, São Paulo, n. 43, p. 153–174, maio/ago. 2017.

PIRES, P. H.; ARAÚJO, A. R. **Saúde da criança em medicina familiar e comunitária**.

ROSSONI, L.; GPT, Chat. A inteligência artificial e eu: escrevendo o editorial juntamente com o ChatGPT. **Revista Eletrônica de Ciência Administrativa**, v. 21, n. 3, p. 399–405, out. 2022. Disponível em: <<http://periodicosibepes.org.br/index.php/recadm/article/view/3761>>. Acesso em: 13 fev. 2023.

SEBASTIÃO, S. P. A literacia digital e a participação cívica. **Educação, Sociedade & Culturas**, n. 42, p. 111–132, 2014.

SILVA, J. B. D. **O Consea e o direito humano à alimentação adequada: uma análise comunicacional das políticas públicas pertinentes à alimentação e os relatórios anuais da ONG Redes da Maré**. 2023. Tese (Doutorado).

SILVEIRA, S. A. Apresentação: Wikileaks e as tecnologias de controle. In: ASSANGE, J. **Quando o Google encontrou o Wikileaks**. São Paulo: Boitempo, 2015. p. 11–17.

SOARES, S. J.; BUENO, F. F. L.; CALEGARI, L. M.; LACERDA, M. M.; DIAS, R. F. N. C. **O uso das TDICs no processo de ensino-aprendizagem**. Montes Claros, 2015.

STALIANO, P.; FERREIRA, B. M.; SOUSA, C. N.; TECEDDEIRO, M. T. P.; FERNANDES, R. P. **Promoção e comunicação em saúde: marketing e alimentação sustentável**, 2023.